



SOCIEDADE

[Efeitos das radiações dos telemóveis dividem ...](#) « [Sociedade](#) « [Actualidade](#) « [Página Inicial](#)

Perigo nas Novas Tecnologias

Efeitos das radiações dos telemóveis dividem especialistas

Os efeitos das radiações emitidas pelos telemóveis na saúde humana continuam a dividir os especialistas e alguns acreditam mesmo que nunca haverá consenso sobre esta matéria, explica a Lusa

visao.pt
11:51 Quarta-feira, 8 de Abr de 2009

"Consenso científico é pedir que haja 100% de certeza e atrevo-me a dizer que isso é impossível, bastando ver os exemplos do aquecimento global, em que há muitas vozes discordantes, ou mesmo das teorias de Darwin, que após 200 anos ainda têm críticos", refere Daniel Sebastião, investigador do Instituto das Telecomunicações (IT).

A falta de consenso deve-se, entre outros motivos, à dificuldade em "replicar o estudo", visto que "em ciência, para que um estudo seja considerado válido, tem de ser repetido nas mesmas condições e chegar aos mesmos resultados", uma tarefa que se tem revelado "difícil", por existirem diversas condicionantes, afirma Daniel Sebastião.

"É difícil distinguir pessoas expostas e não expostas, porque hoje em dia há contacto com radiações em todo o lado, seja em telemóveis, rádio ou televisão", exemplificou.

Jorge Costa, do departamento de Ciências e Tecnologias da Informação do Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (ISCTE), refere por seu lado que existem dois tipos de estudos científicos - em animais e epidemiológicos -, mas em ambos existem problemas.

"Nos testes realizados em animais coloca-se sempre a questão de o resultado ser ou não compatível com o homem e o tecido humano e nos epidemiológicos a dificuldade é ter uma amostra da população elevada, diversificada e ao longo de um espaço de tempo longo, uma vez que esta questão está relacionada com o efeito da exposição prolongada do corpo humano às ondas electromagnéticas", disse.

Para Santos Rosa, professor catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (UC), concluir "sobre aquilo que acontece quando estamos sujeitos à radiação ainda é precoce", porque os dados obtidos em animais de laboratório não são facilmente transponíveis para o ser humano.

A nível epidemiológico, acrescentou, é difícil conseguir uma população que use e outra que não use o telemóvel, a não ser que se compare "um grupo de uma tribo indígena africana que não receba radiação electromagnética com um grupo de uma população de uma grande cidade" sujeita a este tipo de radiação "permanentemente".

Mesmo assim, "não são grupos comparáveis, porque geneticamente são diferentes, a alimentação não é a mesma e os hábitos de vida são díspares".



Top Mais [Visitados](#) | [Comentados](#) | [Utilizadores](#)

1. Mourinho colocado à prova em striptease privado (COM VÍDEO)
2. Federer descontrola-se e parte a raquete no court (COM ...)
3. Playboy processada por não registar título
4. Escolhidos os 16 finalistas para o "Melhor Emprego do Mundo"

Artigos da secção Sociedade ▼

Ciência
Na rota dos genes
Comente

Páscoa
Apesar de não festejarem, Muçulmanos agradecem sexta-feira santa
15 comentários

Previsão
Pode nevar em seis distritos do Norte
Comente

Saúde
Portugal sem sarampo, difteria e poliomielite
Comente

Futebol
Portugal desce uma posição no ranking da FIFA
1 comentário

Luta pela sobrevivência
Médicos desligam ventilador para doar coração, mas bebé sobrevive
Comente

Justiça
Carolina Salgado acusa Pinto da Costa de coacção
Comente

Perigo nas Novas Tecnologias
Efeitos das radiações dos telemóveis dividem especialistas
1 comentário

Liga dos Campeões
Porto empata em Old Trafford e prova que pode ir longe na Champions (COM VÍDEO)
Comente

Tomar
Desabamento de casa provoca um morto e dois

T Aumentar texto | **|** Diminuir texto | Imprimir | Enviar por email | Comentar

Partilhe este artigo: [Facebook](#) [Twitter](#) [LinkedIn](#) [Google+](#) [StumbleUpon](#)

1 comentários [1 a 1]

O seguro morreu de velho

Miranda07, 1 ponto , ontem às 13:50

Sem base científica para o provar, o meu sentimento é o de que o telemóvel, por mais útil que seja, e de facto é, apresenta inconvenientes. Para mim, uma conversa de mais de 3-4 minutos ao telemóvel transforma-se rapidamente numa tortura, num sentido também quase físico. Aos físicos, bio-físicos, radiologistas, médicos e outros especialistas em radiação e saúde, compete provar, se disso forem capazes, os reais "perigos", se existirem, da radiação associada com o uso dos telemóveis. O meu apelo, porém, é que, à imagem do que se passa em muitos países europeus, as antenas de re-transmissão sejam colocadas sempre longe dos centros habitacionais. Na verdade, com tanta incerteza que existe acerca do problema, considero extremamente insensato, se não mesmo "criminoso", colocar antenas de telecomunicação em cima de prédios de habitação, junto a escolas, igrejas, hospitais... A minha sugestão: todas as antenas de telecomunicação de grande potência deveriam estar a uma distância confortável, a qual, em meu entender de leigo na matéria, deveria ser de pelos menos 500 metros, ou até mesmo um Km, ou mais, em relação a qualquer centro de habitação.

[Alertar comentário abusivo](#)

[Responder](#)

1 comentários [1 a 1]

Aviso

[FAQ. Como funciona a comunidade na Visão](#)

Para fazer o seu comentário precisa de estar registado.

Se já for utilizador registado, coloque o seu mail e palavra-chave nos campos para o efeito, na página de registo. [Clique aqui para se registar.](#)

Em caso de dúvida escreva-nos para redacao@visao.pt, seremos tão breves quanto possível a responder.

[Voltar](#)

[Visão](#) [Termos de utilização](#) [Uso de dados pessoais](#) [Estatuto editorial](#) [Código de Conduta](#) [Ficha Técnica](#) [Publicidade](#) [Perguntas frequentes](#) [Contactos](#) [Política de Privacidade](#)

Grupo Impresa

2.44% ▲ 0.84€

feridos

Comente

Últimos artigos comentados ▼

[Apesar de não festejarem, Muçulmanos agradecem sexta-feira santa](#)

15 comentários

[Comboios a 'Sêco'](#)

5 comentários

[Queres protocolinho?](#)

6 comentários

[PÁSCOA: Tradições pascais muito activas no Alto Minho](#)

1 comentário

[Bater no fundo](#)

2 comentários

[Sete hotéis para relaxar](#)

1 comentário

[Polícia acusado de homicídio](#)

9 comentários

[Os Três Assuntos sem fim](#)

2 comentários

[Edição n.º 840, 8 de Abril](#)

1 comentário

[O milagre](#)

5 comentários